

328

GRAFFITES NA PAISAGEM PORTOALEGRENSE. *Luciano Spinelli, Ana Luiza Carvalho da Rocha (orient.) (UFRGS).*

Esta pesquisa está inserida no Projeto Banco de Imagem e Efeitos Visuais do Programa de Pós-graduação de Antropologia Social, e tem como tema o estudo das artes do grafite, suas formas alternativas de comunicação e expressão visual em alguns territórios da vida urbana portoalegrense. A pesquisa foca o estilo de vida e visão de mundo de uma rede social de grafiteiros da cidade, analisando as formas como eles se apropriam de alguns dos espaços públicos de Porto Alegre. Observa-se a relevância do grafite, suas trajetórias sociais, suas motivações expressivas com esta arte e quais as propostas estéticas que ela contempla. Para responder a estas questões, adotamos a investigação dos itinerários urbanos percorridos por esta rede social em Porto Alegre na relação com o bairro onde residem tanto quanto nos territórios onde sua arte é expressa, no sentido de compreender seus saberes e fazeres no interior da lógica urbana local. As técnicas da observação participante e de entrevistas não-diretivas e semi-estruturadas são as mais utilizadas de forma a acompanhar a rede pesquisada em suas atividades de grafiteagem, sendo empregado o uso da câmera fotográfica como forma de registro visual de campo. A crença de que o grafite se traduz como parte do fenômeno de poluição visual que afeta as grandes metrópoles é afastada pela pesquisa, que vem apontando para uma participação do grafite em uma complexa linguagem urbana de comunicação social contemporânea, herdeiro legítimo de uma moderna cultura visual de massa, e passível de leitura e de compreensão subjetiva para quem o observa, interpreta e lhe atribui significado.